

O PIBID SOB A ÓTICA DO CICLO DE POLÍTICAS: O DESVELAR DAS PRODUÇÕES CIENTÍFICAS

Patrícia Brondani Pivetta ¹
Elisiane Machado Lunardi ²

RESUMO

A pesquisa é um recorte de um estudo em desenvolvimento no curso de doutorado de uma IES na região Sul do Brasil, que tem como objetivo investigar uma política educacional voltada à formação de professores: o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID). Como ponto de partida, buscou-se mapear o campo científico referente a essa política. Para tanto, adotou-se a metodologia do Estado do Conhecimento, proposta por Morosini (2021), com buscas realizadas em duas bases de dados reconhecidas nacionalmente - a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), vinculada ao Instituto Brasileiro de Informação em Ciências e Tecnologia (IBICT), e o Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, que disponibiliza acesso a trabalhos acadêmicos defendidos nos Programas de Pós-graduação do país -, e em uma base institucional, o Manancial/Repositório Digital da Universidade Federal de Santa Maria/RS, lócus da investigação, que reúne a produção científica, técnica, artística e acadêmica. O descritor utilizado foi “PIBID AND Ciclo de políticas”, o que, por seu refinamento, resultou em uma redução significativa do número de produções recuperadas, favorecendo maior precisão nos resultados. O corpus final foi composto por 14 trabalhos, cuja análise foi conduzida por meio da Análise Textual Discursiva, de Moraes e Galiazzi (2016). A análise das dissertações e teses identificou diferentes enfoques adotados pelos pesquisadores sobre o PIBID, especialmente à luz do Ciclo de Políticas. Como resultados, emergiram três categorias de análise: 1) As arenas de disputa ao longo da trajetória do PIBID; 2) Recontextualização e avaliação da política educacional no âmbito do PIBID; e 3) O papel do PIBID na formação inicial e continuada de professores. Conclui-se que a pesquisa em desenvolvimento se configura como uma contribuição inédita no âmbito da instituição investigada, uma vez que, no mapeamento

¹ Doutoranda em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação- PPGE/UFSM (2024). Mestra em Educação pelo Programa de Pós- Graduação em Educação - PPGE/UFSM (2023). Especialista em Gestão Educacional/UFSM (2005). Graduada em Pedagogia - Habilitação Séries Iniciais e Matérias Pedagógicas do 2 grau e Habilitação em Educação Infantil /UFSM (2002). Atuou como Professora Preceptora do Programa Residência Pedagógica - Pedagogia/Alfabetização, junto a Universidade Federal de Santa Maria, sob Editais Capes nº 01/2020 e nº 24/2022. Pesquisadora do grupo REDES/UFSM no projeto intitulado Políticas Públicas e Gestão Educacional: a pesquisa acadêmica e profissional em educação implicada com a educação básica e/ou superior. Atua como professora de Anos Iniciais na Escola Municipal de Ensino Fundamental Lívia Menna Barreto- Santa Maria. patriciabrondanipivetta@gmail.com

² Doutora em Educação (PUCRS). Mestra em Educação (UFSM). Especialista em Administração e Supervisão Escolar (UFSM). Graduada em Pedagogia (UFSM). Professora Adjunta do Departamento de Administração Escolar (ADE), do Centro de Educação da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Pós-graduação em Educação Políticas Públicas e Gestão Educacional (PPPG). Coordenadora institucional do Programa de Iniciação à Docência(PIBID/UFSM). Docente permanente do Programa de Pós Graduação em Educação -UFSM(PPGE). Líder do grupo REDES/CNPP de Estudos e Pesquisas em Políticas e Gestão Educacional. Participa da Rede Sulbrasileira de Investigadores da Educação Superior (RIES) com foco de pesquisa na organização de conhecimentos sobre Educação Superior nos campos das políticas, práticas pedagógicas e formação de professores. Participa da Rede Iberoamericana de Estudos e Pesquisas de Políticas e Processos de Educação Superior (RIEPPE). elisianemachadolunardi@gmail.com





realizado, não foram encontradas produções que abordassem o PIBID sob a ótica do Ciclo de Políticas.

Palavras-chave: Política educacional, Formação de professores, PIBID, Ciclo de políticas.

INTRODUÇÃO

O presente artigo é um recorte de uma pesquisa em fase inicial, desenvolvida no âmbito do Doutorado em Educação, vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). A escolha da temática justifica-se pela participação ativa das autoras em políticas públicas voltadas à formação docente, sendo que uma delas atua como coordenadora institucional do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID).

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) foi criado em 2007, por meio de uma parceria entre o Ministério da Educação (MEC), a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE). O programa foi regulamentado pelo Decreto nº 7.219/2010 (BRASIL, 2010), que dispõe sobre suas finalidades, modalidades de bolsas e objetivos. Ressalta-se que o PIBID passou por alterações decorrentes da publicação de novos decretos, mantendo-se, contudo, vigente até os dias atuais, o que demonstra sua relevância e continuidade no cenário educacional brasileiro.

A pesquisa realizou um levantamento das produções científicas sobre o tema (sem recorte temporal), utilizando a metodologia do Estado do Conhecimento (EC), com o intuito de mapear e compreender o campo investigativo referente ao PIBID. Segundo Morosini (2015, p. 102), o Estado do Conhecimento “[...] tem por objetivo identificar, analisar e descrever a produção acadêmica em uma determinada área, evidenciando tendências, lacunas e perspectivas de pesquisa”. De forma complementar, as autoras Morosini, Kohls-Santos e Bittencourt (2021, p. 61) afirmam que o Estado do Conhecimento consiste na

[...] identificação, registro e categorização que levem à reflexão e síntese sobre a produção científica de uma determinada área, em um determinado espaço de tempo, congregando periódicos, teses, dissertações e livros sobre uma temática específica.

Por meio dessa metodologia, buscou-se conhecer as produções já existentes sobre o tema, a fim de compreender o panorama das pesquisas realizadas e, com base nos resultados



obtidos, propor inovações e aprofundamentos em relação ao objeto investigado. Para a constituição do Estado do Conhecimento, seguiu-se um conjunto de etapas metodológicas — Bibliografia Anotada, Bibliografia Sistematizada, Bibliografia Categorizada e Bibliografia Propositiva. Cada uma dessas etapas, conforme destacam Morosini, Kohls-Santos e Bittencourt (2021, p. 61), integra a metodologia do Estado do Conhecimento e deve ser sistematicamente realizada para garantir o rigor científico e a consistência analítica da pesquisa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O primeiro passo para a construção do EC consistiu na realização de buscas em bases de dados reconhecidos nacionalmente. Para essa pesquisa, foram selecionados três repositórios: a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), vinculada ao Instituto Brasileiro de Informação em Ciências e Tecnologia (IBICT); o Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, que disponibiliza acesso a trabalhos acadêmicos defendidos nos Programas de Pós-graduação do país; e o Manancial/Repositório Digital da Universidade Federal de Santa Maria/RS, que reúne a produção científica, técnica, artística e acadêmica da instituição.

A partir desse momento, iniciaram-se as buscas pelas produções acadêmicas por meio da inserção de descritores diretamente relacionadas ao tema da pesquisa. As palavras foram digitadas nos campos específicos dos repositórios selecionados, com o objetivo de localizar materiais pertinentes ao objeto de estudo.

O primeiro descritor utilizado na pesquisa foi “PIBID”, o que resultou em um grande número de produções retornadas. Diante disso, foi necessário delimitar e refinar a busca, utilizando os termos “PIBID AND Ciclo de políticas”. Justifica-se essa busca pelo ciclo de políticas, pois a perspectiva epistemológica que será empregada no processo de investigação baseia-se no pós-estruturalismo. Com esse refinamento, observou-se uma redução significativa na quantidade de produções recuperadas, o que contribuiu para uma maior precisão nos resultados da pesquisa.

A primeira etapa da metodologia do EC consiste na construção da tabela da Bibliografia Anotada, momento em que se realiza a “Identificação e seleção, a partir da pesquisa por descritores, dos materiais que farão parte do corpus de análise” (KOHLS-

SANTOS; MOROSINI, 2021, p. 127). Ao realizar uma leitura flutuante - “entendida como a leitura inicial dos trabalhos encontrados” (KOHLS-SANTOS; MOROSINI, 2021, p. 128) - observou-se o seguinte: na BDTD, dos 30 trabalhos encontrados, 8 foram descartados por estarem fora do escopo da pesquisa; no Catálogo CAPES, dos 15 trabalhos identificados, apenas 1 foi excluído, por não se adequar ao tema; já no Manancial- Repositório UFSM, os 25 trabalhos encontrados foram mantidos, pois essa Instituição de ensino será o lócus de investigação da pesquisa de doutorado. Assim, conclui-se a etapa da Bibliografia Anotada com 22 trabalhos selecionados na BDTD, 14 no Catálogo da CAPES e 25 no Manancial- Repositório UFSM.

Na segunda etapa, a Bibliografia Sistematizada, “[...] já se inicia a seleção mais direcionada e específica para o objetivo da construção do conhecimento e outros indicadores de acordo com o objeto de estudo do pesquisador” (MOROSINI; KOHLS-SANTOS; BITTENCOURT, 2021, p. 67).

Outros trabalhos também foram excluídos por não atenderem ao objetivo proposto na pesquisa do EC: na BDTD, dos 22 restantes, 13 foram retirados por abordarem apenas o ciclo ou o PIBID, sem estabelecer relação entre ambos, e 2 foram descartados por não ser possível acessar seu conteúdo. No Catálogo da CAPES, dos 14 trabalhos remanescentes, 2 foram excluídos por tratarem exclusivamente do PIBID, sem conexão com o ciclo de políticas. Além disso, é importante destacar que, das 12 pesquisas localizadas no Catálogo CAPES, 5 já estavam presentes no EC realizado na BDTD. Dessa forma, apenas 7 trabalhos foram selecionados.

No Manancial/Repositório UFSM, das 25 produções, apenas foram identificadas 5 pesquisas que abordavam o ciclo de políticas, porém nenhuma delas apresentava relação com o PIBID. Cabe destacar que, ao utilizar o descriptor “PIBID”, foram encontradas 541 produções vinculadas ao Programa, na UFSM. No entanto, devido ao elevado número de resultados, tornou-se necessário refinar a busca no repositório. Ao realizar a pesquisa com os termos “PIBID AND “Ciclo de políticas”, não foi identificada qualquer conexão entre o PIBID e a abordagem do ciclo de políticas. Dessa forma, nenhum dos trabalhos encontrados nesse repositório foi incluído na investigação. Ressalta-se que esta investigação de doutorado configura-se como uma contribuição inédita no âmbito da instituição.

Com o corpus de análise criteriosamente selecionado, o estudo teve como objetivo investigar em quais regiões do Brasil os trabalhos relacionados ao Programa Institucional de



Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e ao ciclo de políticas educacionais foram desenvolvidos. A intenção foi identificar a distribuição geográfica das produções acadêmicas, a fim de compreender a abrangência territorial dos estudos e possíveis concentrações regionais de interesse sobre o tema.

Convém salientar que, em três das produções analisadas, o professor Dr. Jefferson Mainardes - docente permanente do Programa de Pós- Graduação em Educação (mestrado e doutorado) da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG/Paraná) - atuou como membro examinador das bancas de defesa, sendo uma no estado do Paraná, outra no estado de Mato Grosso e uma terceira no estado do Rio de Janeiro. Sua participação reforça a relevância de sua contribuição, especialmente ao introduzir as ideias de Stephen Ball no contexto brasileiro. Além disso, o autor é citado em todas as 14 publicações que compõem o corpus de análise da pesquisa do EC.

Após o fechamento da bibliografia sistematizada, foram selecionados 14 trabalhos no total, sendo 7 na BDTD (todos dissertações) e 7 no Catálogo da CAPES (3 teses e 4 dissertações). Com isso, o banco de dados das publicações está pronto para ser submetido ao processo de categorização.

Na terceira etapa do EC, a Bibliografia Categorizada, há a “Reorganização do material selecionado, ou seja, do *corpus* de análise e reagrupamento destes em categorias temáticas”. (KOHLS-SANTOS e MOROSINI, 2021, p. 127). A referida análise pautou-se na Análise Textual Discursiva (Moraes; Galiazzo, 2021) e seguiu os passos que a constituem: unitarização (desconstrução dos textos), categorização (estabelecimento de relações) e metatexto (captação do novo emergente).

Depois de elencar as unidades de significado de cada texto/pesquisa, processo denominado de unitarização, o segundo passo foi fazer o estabelecimento de relações, processo denominado de categorização que, de acordo com Moraes e Galiazzo (2021, p. 34) [...] envolve construir relações entre as unidades de base, combinando-as e classificando-as, reunindo esses elementos unitários na formação de conjuntos que congregam elementos próximos, resultando daí sistemas de categorias. Assim, na etapa da bibliografia categorizada, houve a “Reorganização do material selecionado, ou seja, do *corpus* de análise e reagrupamento destes em categorias temáticas” (KOHLS-SANTOS; MOROSINI, 2021, p. 127).





A análise das dissertações e teses obtidas via BDTD e Catálogo da CAPES permitiu identificar diferentes enfoques^X adotados pelos pesquisadores em torno do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), particularmente quando considerado à luz da abordagem do Ciclo de Políticas. A seguir, serão apresentadas as categorias de análise temáticas elaboradas a partir do agrupamento das produções: 1) As arenas de disputa ao longo da trajetória do PIBID; 2) Recontextualização e avaliação da política educacional no âmbito do PIBID; e 3) O papel do PIBID na formação inicial e continuada de professores.

Elencadas as três categorias, partiu-se para a captação no novo emergente, por meio da construção dos metatextos.

A primeira categoria, “**As arenas de disputa ao longo da trajetória do PIBID**”, reúne estudos que analisam o programa sob diferentes contextos políticos, destacando as tensões entre perspectivas progressistas e neoliberais.

Paulo (2018) mostra que, desde o governo FHC até Temer, o PIBID esteve inserido em uma racionalidade neoliberal, embora com distintas intensidades. Silva (2021) e Campelo (2019) reforçam que o programa expressa disputas entre a valorização da formação crítica e a lógica de resultados e controle. Já Santos Ant. (2023) e Oliveri (2023) apontam que, apesar das mudanças políticas, o PIBID manteve-se como espaço de resistência e valorização da docência. Assim, as pesquisas evidenciam que o PIBID constitui uma arena de disputas ideológicas, marcada por avanços e retrocessos conforme os direcionamentos das políticas educacionais.

A segunda categoria, “**Recontextualização e avaliação da política educacional no âmbito do PIBID**”, reúne estudos de Batista (2019), Santos Wes (2023), Camargo (2016) e Cornelio (2019), que analisam como o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) é interpretado, implementado e avaliado em diferentes contextos institucionais.

De forma geral, as pesquisas apontam que o PIBID é um espaço formativo essencial, articulando teoria e prática, fortalecendo a relação universidade–escola e contribuindo para uma formação docente crítica e reflexiva. Batista (2019) analisou o PIBID de História no Paraná e destacou a diversidade de concepções e práticas, a influência dos coordenadores na formação e o papel do programa na valorização do ensino crítico de História. Santos Wes (2023) investigou um subprojeto de alfabetização e evidenciou o impacto formativo do PIBID, mas também criticou a burocratização e o avanço de políticas neoliberais que

enfraquecem o programa. Camargo (2016) estudou subprojetos de Educação Física em três IES de Santa Catarina, mostrando diferentes interpretações das diretrizes do PIBID e a recontextualização da política conforme os contextos locais. Cornelio (2019) analisou o PIBID na Pedagogia da UNICENTRO e destacou seu potencial formativo, embora tenha apontado desafios como cortes de bolsas, sobrecarga docente e dificuldades estruturais nas escolas.

Em síntese, os estudos convergem ao reconhecer o PIBID como política pública relevante para a formação inicial de professores, ainda que enfrentando instabilidade institucional e desafios estruturais. As pesquisas mostram que o programa é constantemente reconfigurado pelos sujeitos e instituições, reafirmando a importância de sua consolidação como política de Estado, comprometida com uma formação docente crítica e transformadora.

Na terceira categoria, “**O papel do PIBID na formação inicial e continuada de professores**”, as pesquisas analisadas evidenciam que o PIBID se consolidou como um espaço formativo significativo, tanto para licenciandos quanto para professores da educação básica, promovendo a integração entre teoria e prática, a reflexão crítica sobre a docência e o fortalecimento da identidade profissional docente.

Para os professores supervisores, conforme apontam Santos Ant. (2023) e Oliveri (2023), o programa ultrapassa a formação inicial dos licenciandos e atua também como um instrumento de formação continuada, ao possibilitar a troca de saberes, a atualização pedagógica e o resgate da motivação profissional. Os entrevistados destacam que o envolvimento com o PIBID revitaliza o compromisso com a escola pública e reforça o papel do professor como coformador.

Entre os licenciandos e egressos, como mostram Amaral (2017), Santos (2022), Correia (2018), Bezerra (2024) e Barbosa (2019), o programa é percebido como um laboratório de experiências docentes, que permite vivenciar práticas reais de sala de aula, desenvolver metodologias ativas e interdisciplinares, elaborar materiais didáticos inovadores e compreender de forma mais concreta os desafios e potencialidades do trabalho docente. Muitos relataram que o PIBID contribuiu para o fortalecimento do vínculo com a profissão e para uma transição menos traumática entre a formação e o exercício da docência.

Os entrevistados também destacam que o PIBID favorece o trabalho colaborativo, a autonomia profissional e a gestão democrática, ampliando a participação dos bolsistas nas decisões pedagógicas e o diálogo entre universidade e escola. As experiências relatadas



reforçam que o programa promove o crescimento pessoal e emocional, estimula a criatividade e consolida uma postura reflexiva e investigativa frente aos desafios educacionais.

Por outro lado, as falas dos participantes também revelam limitações e fragilidades, como a falta de recursos materiais, a precariedade da infraestrutura das escolas públicas, a ausência de formação específica para supervisores e a descontinuidade do programa em razão de mudanças políticas e cortes financeiros.

De modo geral, os entrevistados reconhecem o PIBID como uma política pública essencial para a valorização e permanência na carreira docente, capaz de transformar a escola em um espaço de formação compartilhada e crítica, apesar das adversidades estruturais e institucionais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da elaboração do Estado do Conhecimento, foi possível conhecer o campo já investigado e traçar estratégias para aprofundar os estudos existentes, além de desenvolver um olhar crítico sobre a temática. As pesquisas analisadas evidenciaram como recorrentes três grandes eixos de investigação:

1. As arenas de disputa ao longo da trajetória do PIBID; 2. A recontextualização e a avaliação da política educacional no âmbito do PIBID; e 3. O papel do PIBID na formação inicial e continuada de professores.

Com base nesses achados, propõem-se as seguintes direções investigativas (bibliografia propositiva):

Investigar a trajetória do PIBID na UFSM, buscando compreender os impactos das mudanças nas políticas governamentais ao longo do tempo e como essas transformações interferiram na implementação e no desenvolvimento do programa na instituição;

Analizar como a UFSM recontextualizou o PIBID, a partir das decisões político-institucionais, dos sujeitos envolvidos e dos sentidos atribuídos ao programa, com atenção aos efeitos dessa adaptação na formação docente e na articulação com as escolas de educação básica;

Examinar de que forma o PIBID, na UFSM, articula a formação inicial e continuada de professores, considerando práticas formativas, interações entre os sujeitos, impactos nas



trajetórias docentes, bem como os limites e potencialidades do programa para consolidar-se como uma política institucional de formação crítica e contextualizada.

Diante os achados, despertou-se o interesse em analisar a trajetória do PIBID/UFSM sob a ótica do Ciclo de Políticas de Stephen Ball e colaboradores, perspectiva ainda não utilizada nas pesquisas mapeadas até o momento, o que justifica a originalidade e relevância da proposta.

REFERÊNCIAS

AMARAL, Tuanny Gomes Siqueira. **Os efeitos do Pibid nos anos iniciais da carreira do professor de inglês.** 2024. Dissertação (Mestrado em estudos da linguagem)- Universidade Estadual de Londrina, Paraná, 2024. Disponível em:
<https://repositorio.uel.br/handle/123456789/16011>. Acesso em: mai. 2025.

BARBOSA, Ingrid Fiuza Costa. **Política educacional para a formação docente: o projeto institucional PIBID/ISEPAM, sua implantação e seus efeitos.** 2019. Dissertação (Mestrado em Políticas Sociais)- Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro, Campos dos Goytacazes, RJ, 2019. Disponível em:
https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=8644439. Acesso em: jun. 2025.

BATISTA, Ruhama Ariella Sabião. **Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) em História no Paraná:** uma análise das concepções de formação de professores (2011-2017). 2019. Dissertação (Mestrado em História) - Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa/PR, 2019. Disponível em:
<http://tede2.uepg.br/jspui/handle/prefix/2952>. Acesso em: mai. 2025.

BEZERRA, Heriberto Silva Nunes. **Planejamento de atividades de ensino:** uma análise do PIBID-Matemática do IFRN na perspectiva do Ciclo de Ball. 2024.Tese (Doutorado de Ensino de Ciência e Matemática) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal/ RN, 2024. Disponível em: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=15552780#. Acesso em: jun. 2025.

BRASIL. Conselho Nacional da Educação. Câmara de Educação Básica. **Decreto nº 7.219, de 24 de junho de 2010. Dispõe sobre o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e dá outras providências.** Brasília, DF: Presidência da República. Disponível em:
https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/decreto/d7219.htm. Acesso em: 10 out. 2025.



CAMARGO, Milena Engels de. **Episódios de Recontextualização de uma Política: o PIBID e os subprojetos de educação**. X Encontro Nacional das Licenciaturas – Rio de Janeiro 2016. Dissertação (Mestrado em educação) – Universidade Regional de Blumenau- FURB, Blumenau/SC, 2016. Disponível em: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=3805862. Acesso em: jun. 2025.

CAMPELO, Talita da Silva. **Entre Transformadores e Teformadores: o PIBID e as disputas por sentidos de docência e formação de professores.** 2019. Tese (doutorado em Educação) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro/RJ, 2019. Disponível em: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=7766303. Acesso em: jun. 2025.

CORREIA, Luana Ferreira. **O PIBID/PUC-RIO no cenário das políticas públicas educacionais:** experiências de impacto na formação de professores de geografia para a educação básica. 2019. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro - PUC-RIO, Rio de Janeiro/RJ, 2019. Disponível em: <http://doi.org/10.17771/PUCRio.acad.36188>. Acesso em: mai. 2025.

CORNELO, Camila Santos. **O PIBID enquanto política pública para a formação de professores no curso de Pedagogia – UNICENTRO/I:** ações e efeitos. 2019. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual do Centro-Oeste, Irati/PR, 2019. Disponível em: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=8804966. Acesso em: jun. 2025.

KOHLS-SANTOS, P.; MOROSINI, M. C. O revisit da metodologia do Estado do Conhecimento para além de uma revisão bibliográfica. **Revista Panorâmica** – ISSN 2238-9210 – V. 33 – Maio/Ago. 2021. Disponível em: <https://periodicoscientificos.ufmt.br/revistapanoramica/index.php/revistapanoramica/article/view/1318>. Acesso em: abr. de 2022.

MORAES, Roque; GALIAZZI, Maria do Carmo. **Análise Textual Discursiva.** 3. ed. rev. e ampl. Ijuí: Ed. Unijuí, 2016. 264 p. ebook. Disponível em: <https://www.editoraunijui.com.br/meus-ebooks/2250#4>

MOROSINI, M.C. Estado de conhecimento e questões do campo científico. **Revista Educação UFSM**, v. 40, n. 1, p. 101-116, jan./abr. 2015. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reveducacao/article/view/15822>. Acesso em: 09 abr. 2022.

MOROSINI, Marília; KOHLS-SANTOS, Priscila; BITTENCOURT, Zoraia. **Estado do Conhecimento: teoria e prática.** Curitiba: CRV, 2021.

OLIVERI, Andressa Maris Rezende. **Análise dos contextos de implementação e os efeitos das políticas educacionais:** um estudo sobre os programas de formação de professores na região dos Inconfidentes – MG. 2019. Tese (doutorado em Educação). Universidade Federal de Ouro Preto. Mariana/MG, 2019. Disponível em:



https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=13721400. Acesso em: jun. 2025.

IX Seminário Nacional do PIBID

PAULO, Marcio Issler. **Política de formação docente no Brasil:** uma análise do PIBID Unioeste campus Cascavel - PR. 2018. Dissertação (Mestrado em Educação - Programa de Pós-Graduação em Educação) - Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Cascavel, 2018. Disponível em: <http://tede.unioeste.br/handle/tede/3930>. Acesso em: mai. 2025.

SANTOS, Antonio Higor Gusmão dos. **Formação continuada e o PIBID:** uma análise à luz do ciclo de políticas dos/as professores/as supervisores/as da educação básica do subprojeto de Educação Física da Universidade Federal do Maranhão. 2023. Dissertação (Programa de Pós-Graduação em Educação/CCSO) - Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2023. Disponível em: <https://tedebc.ufma.br/jspui/handle/tede/4577>. Acesso em: mai. 2025.

SANTOS, Nathan Genario da Silva. **Discursos da valorização dos profissionais da educação matemática:** desvelando o canto da sereia do PIBID. 2022. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Mato Grosso, Instituto de Ciências Humanas e Sociais, Rondonópolis, 2022. Disponível em: <http://ri.ufmt.br/handle/1/3898>. Acesso em: mai. 2025.

SANTOS, Weslene da Silva. **Nuances do PIBID como política de formação de professores:** apontamentos a partir do ciclo de políticas. 2023. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Rondonópolis, Rondonópolis/MT, 2023. Disponível em: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=13223959. Acesso em: jun. 2025.